



## Trabalho 587

### O TRABALHO DA ENFERMAGEM E ERROS EM IMUNIZAÇÃO

Lúcia Helena Linheira Bisetto<sup>1</sup>, Suely Itsuko Ciosak<sup>2</sup>

**Introdução:** atualmente há uma grande preocupação com os erros em imunização relacionados ao trabalho da enfermagem, incluindo falhas na técnica de administração do imunobiológico que causam, por contaminação, abscesso infeccioso no local da injeção <sup>(1)</sup>. Conhecer os erros e seus determinantes poderá reduzir o risco de danos ao cliente <sup>(2)</sup> e melhorar a qualidade do cuidado em imunização. **Objetivos:** identificar casos de abscesso infeccioso decorrentes da administração de imunobiológicos no Paraná e discutir suas possíveis causas. **Método:** pesquisa descritiva documental, quantitativa, utilizando dados secundários do SI-EAPV do Paraná, de 2000 a 2011. Adotados como critérios de inclusão: caso de abscesso infeccioso confirmado, e associado a outras vacinas. Estimadas frequências absoluta e relativa. **Resultados:** encontrados 64 registros de abscesso infeccioso relacionado, principalmente, as vacinas DTP/Hib 26,5% (17); BCG 20,3% (13); dT 15,6% (10); DTP 11% (7) e Pneumo23 11% (7). Os casos aumentaram de um em 2.000, para 30 em 2011, com mediana de 4. **Discussão e conclusão:** os erros podem ser causados por fatores ligados a estrutura organizacional e ao processo de trabalho da enfermagem, como supervisão inadequada e educação permanente deficiente sem atividades práticas <sup>(3)</sup>. Apesar da impossibilidade de eliminar totalmente os riscos, o cuidado seguro em imunização pode ser garantido por meio do conhecimento técnico-científico da equipe de enfermagem, com atividades de educação permanente, mudanças no processo de trabalho e na gestão da organização.

**Descritores:** Enfermagem em saúde pública. Erros de medicação. Imunização.

**EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde**

#### Referências

- 1 Piacentini S, Contrera-Moreno L. Eventos adversos pós vacinais no município de Campo Grande (MS, Brasil). Ciênc. Saúde Coletiva. 2011; 16(2): 531-36.
- 2 Harada MJCS, Pedreira MLG, Peterlini MAS, Pereira SR. O erro humano e a segurança do paciente. São Paulo: Atheneu, 2006. 217 p.
- 3 Cassiani SHB. A segurança do paciente e o paradoxo no uso de medicamentos. Rev Bras Enferm. 2005; 58(1): 95-9.

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professora do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Enfermeira do Programa de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Curitiba, PR, Brasil. lucia.bisetto@usp.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. siciosak@usp.br